

Estudo revela que mau hálito infantil está relacionado à respiração bucal

Estudo publicado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) associa o mau hálito infantil à respiração bucal.

24/08/2016 11:55:26

O trabalho foi avaliado com 55 crianças entre 3 e 14 anos, divididas em dois grupos a serem identificados: quem respira via oral e outro grupo de respiração nasal, a conclusão da pesquisa intitulada “Association between halitosis and mouth breathing in children” conclui que 40% das crianças possui padrão de respirador bucal, sendo que 63% delas apresentaram forte odor da halitose ou mau hálito, mostrando uma relação estatisticamente significativa entre a respiração bucal e o mau hálito.

Segundo o cirurgião Dentista Dr. Giancarlo Zanolli Trentim, a maior porcentagem dos casos de halitose infantil, é notada pela manhã devido a boca seca, causada pela respiração bucal durante a noite. “A evaporação da água na saliva entre os respiradores bucais poderia explicar a halitose, porém este é um estudo inicial e deverá ser aprofundado com o tempo para obter uma conclusão definitiva.”

Parte da timidez e da insegurança observada em crianças no período escolar, estão relacionadas ao mau hálito. O impacto social provocado pela halitose prejudica a qualidade de vida, além de indicar a existência de algum outro problema de saúde que precisa ser investigado pelo dentista e o otorrinolaringologista.

Todo o tratamento realizado no início, minimiza futuros problemas ortodônticos, afirma Dr. Trentim.

Sobre Giancarlo Zanolli Trentim - Graduado em Odontologia pela USP, Especialista em Implantodontia pela ABO, Membro da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD), Membro da American Dental Association (ADA), Membro da Internation Team for Implantodology (ITI), Diretor Clínico da Dr. Giancarlo Odontologia Moderna, autor de diversos artigos publicados na área.